



Lisboa, 23 de outubro de 2014

COMUNICADO

Os primeiros dois mil hectares para o Lince Ibérico em Portugal

O Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza presidiu hoje à assinatura, em Mértola, dos primeiros contratos entre o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e os proprietários de terrenos para a reintrodução do lince ibérico em Portugal.

Os contratos agora assinados disponibilizam dois mil hectares de terrenos, que serão o habitat natural do lince ibérico, permitindo assim que brevemente a espécie seja libertada em território nacional. Por isso, Miguel de Castro Neto considera que este é “um passo decisivo no projeto, iniciando a definição geográfica, em estreita colaboração com os proprietários e gestores, do local de reintrodução do lince ibérico”.

Os proprietários mostram-se assim disponíveis para promover a espécie nos seus próprios terrenos, que correspondem ao habitat natural do lince, e poderão ver as suas propriedades adquirir maior valor económico, por via do interesse que um dos felinos mais ameaçados do mundo vai suscitar no turismo de natureza, tal como aconteceu em Espanha.

O esforço na preservação do Lince Ibérico ficou também assente no Pacto Nacional para a Conservação do Lince Ibérico, que foi subscrito pelos municípios Penamacor, Moura, Beja e Silves, por associações de caça, entre outras entidades públicas e provenientes da sociedade civil.

Foi ainda homologado pelo Secretário de Estado Miguel de Castro Neto o Projeto SOS Coelho Bravo. Financiado pelo Fundo de Conservação da Natureza no valor de 180 mil euros, o projeto visa encontrar estratégias para estabilizar as populações da principal presa do lince ibérico.

FIM